



# CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

CNPJ 17.241.878/0001-11

Senhores Conselheiros,
Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das Notas Explicativas, Relatório do Auditor Independente e do Parecer do Conselho Fiscal pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, comparativas com 31 de dezembro de 2015.

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

manutenção do elenco e formação de uma equipe competitiva. Ainda, a desclassificação na fase semifinal da Copa do Brasil, a queda significativa de receita com bilheteria e sócios de futebol, que entre outros fatores, impactaram diretamente na gestão financeira, uma vez que o fluxo financeiro foi severamente afetado pelos eventos destacados.

Em 2017, ano em que o Cruzeiro completa 96 anos, nosso objetivo é montar uma equipe competitiva para trazer títulos para esta instituição e tornar cada vez maior a fidelização dos torcedores junto ao clube, trabalhando para que o Cruzeiro continue sendo o grande clube que sempre mostrou ser.

Por fim, é importante agradecer a todos que, de alguma forma, vêm contribuindo para o engrandecimento do Cruzeiro: Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Atletas, Instituições Financeiras e, em especial, aos nossos Colaboradores. Finalizando, colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Belo Horizonte, 13 de abril de 2017
Gilvan De Pinho Tavares - Presidente

## BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Table with columns for ATIVO and PASSIVO, split into Circulante and Não Circulante. Includes 2016 and 2015 columns with monetary values.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores em Reais)

Table showing changes in equity between 2016 and 2015, including columns for Saldos in 2015, Additions in 2016, and Saldos in 2016.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015. (VALORES EM REAIS)

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
CRUZEIRO ESPORTE CLUBE é uma sociedade civil, fundada em janeiro de 1921, na Cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, onde possui sede e foro, com duração por tempo indeterminado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei Estadual nº 4.046 de 12/09/1968.
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A elaboração das demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da Entidade e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especialmente as Resoluções CFC 1.409/2012 e 1.429/2014 que aprovaram as ITG's 2002 e 2003 respectivamente, e a Lei 6.404/1976 com as modificações trazidas pela Lei 11.638/2007.
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1) AVALIAÇÃO DO RESULTADO
O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência.
3.2) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos e variações monetárias auferidas ou de despesas antecipadas ao custo.
4) IMOBILIZADO
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

gastos neste ano com os atletas profissionalizados R\$ 889.581,56 e R\$ 2.681.763,68 com os atletas dispensados.
5.1) RELAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS
Abaixo a composição de direitos econômicos sobre os Atletas profissionais em 31/12/2016.

Table listing athletes and their percentage of economic rights, starting with Alan José Bernardon at 50%.

Table listing athletes and their percentage of economic rights, starting with Rafael Augusto Sobis at 100%.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Table showing income and expenses for 2016 and 2015, categorized into Recipientes Operacionais, Social and Sports Amateurs, and Receipts.

Summary table for Total Receipts, Expenses, Receipts (Net), and Costs.

Table for Recipientes Operacionais and Social and Sports Amateurs, detailing personnel and administrative costs.

Table for Social and Sports Amateurs, detailing expenses for personnel, administrative, and other costs.

Table for Social and Sports Amateurs, detailing receipts and deficits.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Table showing consolidated results for 2016 and 2015, including deficit of exercise and other results.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Table listing athletes and their percentage of economic rights, starting with Rafael Augusto Sobis at 100%.

Table showing results for Titles to Receive, split into 2016 and 2015 columns with monetary values.

Table showing results for Titles to Receive, split into 2016 and 2015 columns with monetary values.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Table showing operating activities, including deficit of exercise and adjustments.

Table showing increases/decreases in active titles and licenses.

Table showing increases/decreases in passive titles and salaries.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

Table showing cash flow, including acquisition of immobilized assets and other movements.

7) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Empréstimos contraídos juntos a instituições financeiras nas modalidades de conta garantida e capital de giro, com taxa média mensal de 2,04% atualizados até a data do balanço.

Table showing debt movements for 2016 and 2015.

Table showing debt movements for 2016 and 2015.

8) TÍTULOS A PAGAR
Registrado em sua maior representatividade por exigibilidades decorrentes de aquisição de direitos econômicos de atletas de futebol profissional e de obrigação com parceria em direitos econômicos de atletas.

9) RECEITAS APROPRIAR
Registrado as receitas a serem apropriadas ao resultado dos exercícios de 2016 e 2015 de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, relativos a patrocínios, licenciamento, televisionamento e incentivo ao desporto Lei 11.438/2006.

10) PROFUT
Em 24/11/2015 o Cruzeiro Esporte Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, que tem objetivo de promover a gestão transparente e democrática e o equilíbrio financeiro das entidades desportivas profissionais de futebol. Diante disso, o clube obteve benefícios fiscais que reduziram as multas, juros e encargos legais dos débitos tributários, além de alongar o prazo para pagamento da dívida final em 240 meses.

No ano de 2017, o clube deverá seguir outras exigências estabelecidas em lei, que são: antecipação no máximo 30% das receitas referentes ao 1º ano do mandato subsequente; redução do déficit para 10% de sua receita bruta apurada no ano de 2016; diminuição dos custos com a folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais, não superando 80% da receita bruta anual das atividades do futebol profissional; entre outras.

**16) SEGUROS**

A Entidade mantém para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, seguros em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

**17) EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 2017 não houve eventos subsequentes com impactos sobre as Demonstrações Contábeis e financeiras referente 2016.

<b>Gilvan de Pinho Tavares</b> Presidente	<b>José Ramos de Araújo</b> Diretor Financeiro
<b>Juliany Narjara de Souza</b> Contadora CRCMG 93.493	
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CRUZEIRO ESPORTE CLUBE</b>	

O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2016, em reunião realizada no dia 11/04/2017. Examinou também os termos do relatório sem ressalva emitido pelos Auditores Independentes Dênio de Oliveira Lima e Mário Tércio Giori Guimarães, expedido em 07/04/2017. O Conselho Fiscal do CRUZEIRO ESPORTE CLUBE fora ainda informado pelos Auditores Independentes que, em 31/12/2016, o Clube se encontra em regularidade tributária e trabalhista. Ressalta que a partir de 2017 os dispositivos da Lei Federal 13.155 de 04/08/2015 (PORFUT) deverão ser contemplados nas diretrizes orçamentárias do Clube.

O Conselho Fiscal do Cruzeiro Esporte Clube é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com os aspectos mais relevantes das práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Clube, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte 11 de abril de 2017.

Clémenceau Chiabi Saliba Júnior – Presidente do Conselho Fiscal  
Lúcio Antônio de Souza – Conselheiro Fiscal  
Ronaldo de Assis Carvalho – Conselheiro Fiscal Suplente

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria do  
**CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**

**Belo Horizonte - MG**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas

representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CRUZEIRO ESPORTE CLUBE**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – PROFUT**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 10, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) no ano de 2015. Desde então, o CRUZEIRO ESPORTE CLUBE recebeu benefícios fiscais no momento da adesão do programa, e assim o clube vem adotando medidas para o cumprimento das exigências estabelecidas na lei 13.155/2015, dentre elas: alteração do estatuto do Clube, regularidade trabalhista e tributárias federais correntes, recolhimento das parcelas em dia do PROFUT e outras, com o objetivo da manutenção da equipe no programa. Com as exigências cumpridas, nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

**Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas

brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2017.

Dênio de Oliveira Lima  
Contador  
CRCMG - 77.950

Mário Tércio Giori Guimarães  
Contador  
CRCMG - 62.289

**11) PARCELAMENTOS FISCAIS**

Estão registradas as obrigações sociais e fiscais parceladas nas modalidades que tratam a Lei n.º 11.941/2009, 12.996/2014 , Decreto n.º 6.187/2007 e Lei 13.155/2015-PROFUT, os débitos previdenciários, Receita Federal e PGFN.

**12) TRIBUTOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Cruzeiro Esporte Clube obtém o benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado (Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido), conforme previsto no Decreto 3.000/99 e Lei 9.352/97. Ainda, o clube calcula a contribuição para o PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1% de acordo com a Lei n.º 9.532/97.

**13) RECEITAS FUTURAS**

Saldo referente a receitas a serem realizadas em exercícios subsequentes relativos a contratos de televisoramento.

**14) RECEITAS DE NEGOCIAÇÃO DE DIREITOS ECONÔMICOS E FEDERATIVOS**

Resultados em 2016 e 2015 em negociações com os mercados interno e externo, a título de cessão definitiva de direitos econômicos e temporária de direitos federativos, assim demonstrado, conforme Resolução CFC 1.005/2004:

Ano 2016	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	17.928.170,34	9.121.514,23	27.049.684,57
Cessão Temporária	1.415.833,40	-	1.415.833,40
	19.344.003,74	9.121.514,23	28.465.517,97
(-) Custo	(8.755.480,50)	(4.741.846,97)	(13.497.327,47)
<b>Superavit</b>	<b>10.588.523,24</b>	<b>4.379.667,26</b>	<b>14.968.190,50</b>

Ano 2015	Interno	Externo	Total
Cessão Definitiva	11.696.108,34	126.509.619,00	138.205.727,34
Cessão Temporária		936.750,00	936.750,00
	11.696.108,34	127.446.369,00	139.142.477,34
(-) Custo	(8.945.420,95)	(66.291.611,44)	(75.237.032,39)
<b>Superavit</b>	<b>2.750.687,39</b>	<b>61.154.757,56</b>	<b>63.905.444,95</b>

**15) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS**

A Entidade calcula a provisão em face de perdas prováveis em ações judiciais, com base nas informações dos advogados que patrocinam as causas e no histórico do acompanhamento dos pagamentos das causas, realizado pela administração. A estimativa da Administração, baseada na opinião destes advogados é que não há nenhuma ação judicial em curso que possa ser considerada como perda provável (contabilizada como contingência), ou possível (divulgada em nota explicativa).